

O RUMOROSO PROCESSO

A lei contra a imprensa é recurso mediocre, inventado para prejudicar jornalistas honestos e órgãos independentes, que sempre viveram da confiança e da estima do povo

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
direção política: JOÃO DE OLIVEIRA

GLOBO

REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
ESTADO DE SANTA CATARINA
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL
DOMINGO, 17 de Setembro de 1933
ANO — II NUMERO — 90
Redator: Tarquínio Baimha

A convocação da Constituinte

A CENTUA-SE ser desejo do sr. Getúlio Vargas dar o maior relevo possível á cerimonia da instalação da Assembléa Constituinte, em 15 de Novembro proximo. O chefe do Govêrno convocará, tambem por aquela ocasião, todos os Interventores, que deverão comparecer na Capital da Republica. Na instalação dos trabalhos, o sr. Getúlio Vargas lerá circunstanciada mensagem dos seus 3 anos de Govêrno.

CONTRA A LEI INFAME

“A imprensa brasileira, no momento em que, á sombra de uma lei reacionaria, se pretende impedir a voz honesta e independente de um órgão das tradições e da conduta do GLOBO, precisa cerrar fileiras na solidariedade á grande folha dirigida por Roberto Marinho” — escreve a “Hora”

O protesto veemente da Associação Brasileira de Imprensa

A finalidade construtora da campanha do GLOBO contra o criterio unilateral que orientou o inquerito presidido pelo infausto delegado Belens Porto, desde o inicio reconhecido pela opinião pública, recebe agora, das órgãos mais representativos da imprensa e das associações em que se condensam as forças sociais do país uma consagração verdadeiramente emocionadora.

O processo movido contra o diretor redator-chefe do GLOBO continúa a provocar novos pronunciamentos. E deles transcrevemos hoje os seguintes:

Da «HORA», do dia 30 de Agosto:
«A SOMBRA DA LEI DE IMPRENSA — O processo intentado contra o GLOBO é uma atitude que se impõe entre os jornais cariocas — A sombra da lei de imprensa, que desde 1922 figura em nossa legislação penal como o meio mais pronto de fazer calar a voz do jornalismo independente, continuam a ser praticadas toda a sorte de restrições á ação eminentemente social da imprensa.

E até que chegue o dia de ser revogada a lei celerada, é certo que ainda teremos de registrar fatos dessa natureza, que valem por uma diminuição dos nossos fóros de país onde se diz que as leis penais tiveram sempre um cunho liberal.

Agora, mais recentemente, podemos registrar o processo que está correndo contra o nosso confrade Roberto Marinho, diretor do GLOBO, em virtude da ação desassombada que tomou no rumoroso caso do edificio Seabra.

O fato em questão, pelos aspectos de que se revestiu, prendeu, por varios dias, a atenção do público, que acompanhou o desenrolar das diligencias, então presididas pelo delegado Belens Porto.

A ausencia de certos requisitos previstos em lei na realização de inquerito dessa natureza, provocou a critica ponderada e insistente do GLOBO, que todos reconhecem como um padrão de jornalismo honesto e construtor.

Durante varios dias, em editoriais vasados em linguagem veemente mas equilibrada, dentro da preocupação de fazer luz no intrincado caso, apontou, com o testemunho da ciencia, as falhas que iam aparecendo no correr do inquerito. Onde, portanto, aquela pre-

ocupação de injuriar, que agora é pretexto para um chamado a juizo do vibrante órgão carioca?

Porventura, não foi a propria justiça, pela ação do órgão do Ministerio Público, quem, dias depois, quando já concluído o inquerito, veio requerer novas diligencias no sentido de esclarecer fatos que lhe pareceram obscuros?

Quem se lembrou de por isso chamar a juizo o promotor público?

Em que teria diferido a situação do GLOBO na sua critica veemente, mas honesta, á realização das diligencias?

E se não fôra essa a função da imprensa, a que ficaria ela reduzida, si tivesse de calar diante de fatos de interesse público, cuja publicação vinha desagradar a certas e determinadas pessoas?

A imprensa brasileira, no momento em que, á sombra de uma lei reacionaria, se pretende impedir a voz honesta e independente de um órgão das tradições e da conduta do GLOBO, precisa cerrar fileiras, na solidariedade á grande folha dirigida por Roberto Marinho.

E' o que fazemos, por nossa vez, na certeza de que, apesar dos dispositivos rigidos da lei de imprensa, a nossa magistratura fará a devida justiça aos intuitos elevados do brilhante vespertino.

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao diretor redator-chefe do GLOBO, o seguinte officio:

«Prezado confrade sr. Roberto Marinho. Atenciosas saudações. — A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, reunida em sua sessão semanal, tomando conhecimento do processo movido contra o ilustre confrade por uma autoridade policial, que se valeu, para isso, da chamada «lei de imprensa», tão justamente combatida pelos jornalistas do Brasil inteiro, e depois de analisar o gesto da mesma autoridade, resolveu protestar contra o fato e reafirmar integral solidariedade a Roberto Marinho, legitima expressão da imprensa brasileira, atingida, no exercicio de sua nobre profissão, em defesa da sociedade. Na áta dos nossos trabalhos de hoje foi inserido o seguinte voto de solidariedade ao diretor redator-chefe do GLOBO: «Propomos que a Associação Bra-

sileira de Imprensa, que sempre se bateu contra a chamada «lei de imprensa», no momento em que ela é invocada contra uma das mais brilhantes figuras do nosso jornalismo, o sr. Roberto Marinho, diretor redator-chefe do GLOBO, o grande vespertino que honra a imprensa do Brasil, faça inserir, na áta de sua sessão de hoje, o seguinte topico do «Correio da Manhã», que, pela sua elevação, interpreta perfeitamente os sentimentos de nossa classe, em tal materia:

«O processo contra o GLOBO — A lei contra a imprensa, até hoje, tem servido de arma contra os jornalistas honestos e independentes. Se não bastassem certos exemplos anteriores, este de agora, em que aparece um delegado a querer processar o diretor do GLOBO, provaria que semelhante lei só subsiste para escarnear da sociedade brasileira.

O caso é muito simples. O GLOBO, que é um jornal que se faz com seriedade, vivendo da confiança e da estima do povo, acompanhou atentamente o desenrolar do inquerito realizado na delegacia do 6º distrito policial, para apurar a autoria e a co-autoria da morte de Sergio Cartier, fato misteriosamente ocorrido num dos apartamentos do edificio Seabra.

Havia suspeitas de crime de ação pública. Nas suas diligencias, de inicio, a policia local se conduziu com ineptia. O GLOBO e outros jornais salientaram os desastres das autoridades. A policia prosseguiu nos seus erros fatais, acabando por não apurar cousa alguma.

O GLOBO tudo discutiu. Mas sempre, como era de esperar, inspirado no desejo de bem servir á causa pública, empenhado na defesa da justiça social.

O delegado Belens Porto, responsável pelo inquerito, decidiu, então, chamar a juizo penal o diretor do GLOBO, sr. Roberto Marinho. Valeu-se da lei contra a imprensa. Foi o recurso que teve contra um jornalista que para cumprir com o seu dever não mediou sacrificios.

E' para isto que se reserva uma legislação odiosa, indigna dos fóros de um país reconhecido como civilizado». Comunicamos ao prezado confrade a decisão da diretoria da A. B. I., que presta, assim, uma homenagem merecida ao seu

Com vistas á Justiça

Um menor espancado no cinema de Imbituba

Na segunda-feira da semana recém-finda, esteve em nossa redação, o sr. Manuel Fernandes, estivador, residente em Imbituba, que acompanhado de seu filho menor, Valdemar Fernandes, e do sr. Manuel Espindola, residente nesta cidade, nos declarou o seguinte fato:

— Em a noite de Quinta-feira atrazada, estando o pequeno Valdemar Fernandes apreciando distraidamente, das galerias do cinema de Imbituba, o desenrolar de um filme, eis que em dado momento, entra naquela casa de diversões o delegado de policia local, que, de chanfalho em punho, espanca com brutalidade o menor Valdemar pelo futil motivo de ter êsse se sobresaído um pouco nas torcidas cinematograficas, merecendo, daquela autoridade impulsiva, um ferimento localizado no lado direito do cráneo.

Acrescenta o queixoso, que a desagradavel cena de violencia e arbitrariedade causou grande indignação entre o povo laborioso e ordeiro de Imbituba.

A ser verdade o que nos disse o sr. Manuel Fernandes, mistér se faz que as autoridades competentes averiguem os fatos e tomem energicas providencias, afim de que o revoltante ocorrido que tanto depõe contra os fóros da civilização e da Justiça, não se repita, evitando assim, que pessoas investidas de parcela de autoridade exorbitem das suas funções, praticando violencias que nos fazem regredir ao tempo do barbarismo, principalmente em se tratando, como no caso presente, de um pobre menino fraco e indefeso.

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por áto do dr. Plácido Olimpio de Oliveira, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Remover, a pedido, Isabel Flôres Hübe, professora do grupo escolar Professor Tiburcio de Freitas, da vila de Urusanga, para o grupo escolar Professor Davi do Amaral, da cidade de Araranguá.

— Nomear a normalista Angelina Bianchini para exercer o cargo de professora do grupo escolar Professor Tiburcio de Freitas, da vila de Urusanga.

— Atender ao que requereu Hermelina da Silva Matos, professora da escola de Rio Novo, no municipio de Orleans, concedendo-lhe tres meses de licença, sem vencimentos, para tratamento de saúde.

— Criar mais uma classe no Grupo Escolar D. Joaquim, em Braço do Norte, no municipio de Tubarão.

— Exonerar Nilo João Michels do cargo de professor da escola mixta de São Bento Baixo, no municipio de Crescuma e nomear, em substituição, Paulo Preis.

— Remover a professora Olindina Maria da Luz, da

escola mixta de Morro do Albino, para a de Estação de Zangão, ambas em Crescuma, e desta para aquela, Otília Westfal.

— Remover a professora Emilia dos Santos, do G. E. Hercilio Luz, de Tubarão, para o G. E. Luiz Delfino, de Blumenau.

— Nomear a normalista Robelia Sá, para o cargo de professora do G. E. Hercilio Luz, de Tubarão.

Aos que quizerem visitar a Italia

O Govêrno Italiano oferece a bonificação de 50% aos estrangeiros que se dirigirem á Italia até o dia 30 de Setembro, em todas as estradas de ferro, transportes marítimos e aéreos nacionais, sendo que para os grupos de 25 pessoas o abatimento atinge a 70%.

Lampeão queria conhecer o sr. Getúlio Vargas

Informam de Propriá, Estado de Pernambuco, em data de 7 do corrente, que pouco depois da estadia da comitiva presidencial do sr. Getúlio Vargas naquela localidade, Lampeão e seu bando de 45 «cabras» appareceram ali. Lampeão teria dito querer conhecer o chefe do Govêrno Provisorio.

HORA DECISIVA

A Constituinte, que vamos reunir dentro de dias, pode comparar-se, sob certo ponto de vista, a um testamento. O testamento é a afirmação prévia de uma vontade que se deseja vêr cumprida.

Na Constituinte, o povo brasileiro deverá lavar um verdadeiro testamento, isto é, uma declaração formal de suas aspirações, uma expressão solene da sua vontade, que ele deseja vêr cumprida no pacto que ha de ser, para o futuro, o cixo das nossas leis, a norma da nossa vida como nação.

O testamento, na acepção comum, é um documento que só tem valor depois da morte do testante. Este testamento, de que falamos, será, ao contrario, uma diretriz para a vida nova, em que desejamos e queremos ingressar.

Por isso mesmo, a hora, que vivemos, é decisiva para os nossos destinos. Na vida humana, o momento mais grave é aquele em que o homem, medindo o seu passado, avaliando o que colheu do seu trabalho, traça a distribuição de seus bens nas mãos de seus herdeiros. Na vida das nações, o instante solene, o minuto culminante é justamente aquele em que, contemplando o caminho percorrido, os erros praticados e as conquistas feitas, o povo desenha o seu amanhã e prepara o futuro das gerações que se lhe hão de seguir.

Repetimos, sem enfase: esta é a hora decisiva dos nossos destinos. E, para que dela aproveitemos, em bem do Brasil, sem preconceitos, sem segundas intenções, sem objetivos pequeninos, urge que as forças vivas da nação se congreuem, erguendo uma barreira contra qualquer invasão perigosa, que nos atire ao desvario e á confusão.

Fôrças vivas são aquelas que, com raizes na opinião pública e com credenciais morais bastantes, agem, no cenario nacional, com plena conciencia de si mesmas. São aquelas que não se firmam no prestigio efêmero e nas reputações improvisadas, mas já obtiveram, ao perpassar dos anos, os louros da legitima consagração popular. São aquelas que vivem, pela gratidão, na alma das massas.

Aos que a historia politica aureolou com êsse nimbo cabe, nesta fase, um papel de soberana importancia: o de interpretar e refletir, em colaboração ativa com todos os elementos vitais, que possuímos, a conciencia da nacionalidade.

Oxalá cada brasileiro pudesse constituir uma célula desses nucleos vitais! Oxalá todos esses centros de vida se congregassem, nesta hora decisiva do Brasil!

O REGRESSO DO SR. VITOR KONDER

O «Diario da Noite», da Capital do País, informa que o ex-ministro Vitor Konder regressará da Europa no proximo dia 28 do corrente, a bordo do «Princesa Maria», investido das funções de conselheiro técnico de uma grande companhia de colonização, da qual faz parte como diretor o ex-ministro da Agricultura da Austria, sr. Talen. Essa companhia pretende adquirir terras em Santa Catarina, estabelecendo, aqui, uma colonia de agricultores tirolezes.

POSSUINANTE DO CORREIO DO SUL?
Si ainda não sois, tomei imediatamente uma assinatura. E este jornal do povo, defensor dos fracos, contra os fortes.

TREM ASSALTADO

Perto de Botucatu, em São Paulo, assaltaram, a 10 do corrente, á noite, um trem noturno da Sorocabana, tendo os ladrões conseguido arrombar o carro que conduzia 1.200 contos pertencentes ao Banco do Brasil.

SEGUNDO "O RADICAL", ESTA
ASSENTADA COM OS HOMENS
DO GOVERNO A CONSTRUÇÃO
DO PORTO DE LAGUNA

Transcrevemos abaixo um tópico do artigo "Frutos da Revolução", publicado no "Radical", do Rio de Janeiro, e que diz respeito á situação que está tendo o sr. Aristiliano Ramos, junto aos poderes competentes, para a solução de varios problemas catarinenses, entre eles, o do porto de Laguna, pelo qual "Correio do Sul" tanto tem se debatido e que tão de perto interessa á nossa coletividade. Assim escreveu o "Radical":

— Ilustra essas nossas afirmativas um dos mais recentes exemplos — Estado de Santa Catarina. O interventor sr. Aristiliano Ramos, apesar de chefiar um partido político com raízes nas conspirações do passado para a derrubada do velho regime, compreendeu, tão logo fôra investido na interventoria catarinense, que os aspectos e problemas de ordem administrativa deveriam merecer maior preocupação, uma vez que a situação política de

seu Estado se achava consolidada com a eloquente vitória do Partido Liberal no pleito de Maio.

Com a sua vinda ao Rio muito lucrará a administração de seu governo. Varios e significativos são os resultados dessa sua primeira viagem; sobresaindo entre eles a realização de um velho desejo de sua terra — a construção do prédio para os Correios e Telefógrafos.

Assentadas também estão, com os homens do governo, — a construção do porto de Laguna, o prosseguimento das obras federais paralizadas com as sindicancias, construção de novas vias-ferreas, instalação de núcleos coloniais, saneamento do litoral, restabelecimento do patronato agrícola, um novo prédio para a guarnição federal e muitas outras obras federais projetadas e iniciadas mas que os governos passados deixaram de realizar.

14ª. ZONA DE REGRU-
TAMENTO MILITAR

Indulto de insubmissos e desertores

Para conhecimento dos interessados, transcreve-se abaixo o seguinte decreto: DECRETO No. 23.105, de 19 de Agosto de 1933. Indulta desertores e insubmissos e dá outras providencias.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em comemoração á data — 25 de Agosto — resolve, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 10. do decreto 19.398, de 11 de Novembro de 1933:

Art. 1º. — Ficam indultados os desertores presos, sentenciados e por sentenciar, e bem assim os que se apresentarem dentro do prazo de 60 dias, contados da data da publicação deste decreto.

Art. 2º. — Ficam indultados os insubmissos presos, sentenciados e por sentenciar e os que se apresentarem dentro do prazo de 60 dias, contados da data da publicação deste decreto.

Art. 3º. — Aos termos de insubmissão já ajuizados, o auditor, independentemente de qualquer comunicação, julgará extinta a ação penal, determinando-se o arquivamento sumario.

Art. 4º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1933, 112a, da Independencia e 45a, da Republica. (a) Getulio Vargas — Inacio do Espirito Santo Cardoso.

Laguna, 14 de Setembro de 1933.

Plinio Marcondes Ramos
2º. Ten. Delegado da 14a. Z. R. M.

Partido Liberal
Catarinense

Em sessão do dia 12 do corrente, realizada em Florianopolis, o Diretorio Central do Partido Liberal Catarinense, reconheceu o diretorio municipal de Tubarão, composto dos seguintes membros:

Marcolino Martins Cabral, Pedro Zapelini, Antonio Lucio, Afonso Veiga, José Vicente Ferreira, Teodoro Tonon, Manuel Pedro Oliveira, João Luiz Colaço Sobrinho, Rubens Faraco, Roberto Zumblick e Antonio Fontanela.

Encontra-se entre nós, vindo pelo Max, o sr. Serafim Franklin Pereira, tesoureiro do Banco Nacional do Comercio de Itajaí e filho do sr. Franklin Maximo Pereira, negociante nesta cidade.



Viajou para Florianopolis, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Artur da Silva Teixeira, administrador da Mesa de Rendas Federais desta cidade.

Nova bandeira do
"Barriga-Verde"

As torcedoras do «Barriga-Verde», domingo passado, antes do jogo, ofereceram por intermedio da senhorita Zaira Zanela, um novo pavilhão a esse clube.

No momento da entrega, a senhorita Zaira pronunciou algumas palavras, sendo muito aplaudida pelas pessoas presentes e jogadores.

Contra a guerra

Um manifesto de
intelectuais sul-
americanos

Noticiam de Buenos Aires que um grupo de intelectuais sul-americanos e especialmente brasileiros lançará brevemente um manifesto contra a guerra.

Os signatarios do manifesto declaram que não somente não empunharão armas como também não reconhecerão a quem quer que seja o direito de assumir uma atitude contraria aos sentimentos de paz da humanidade.

Visitas

Estiveram em nossa redação, as seguintes pessoas:

Manuel Pedro de Souza e Arcangelo Requia, do Nucleo 13 de Maio; João Campos Sobrinho e sua filha Ateide, de Araranguá; Manuel Fernandes e Valdemar Fernandes, de Imbituba; Manuel Espindola, desta cidade; Bento Manuel da Silveira, de Imaru; Rodolfo Rufino de Souza, de Orleans; Edmundo e Antonio Lapoli, de Tubarão; Manuel Antonio de Freitas, de Morretes.

Mate para chá e
chimarrão

Avisamos aos nossos frequentes e ao público que recebemos sortimento de herba mate, nova.

ARMAZEM CENTRAL

RUD SACK
Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

ERRO DISPENDIOSO

O sr. Getulio Vargas prometeu
ao interventor da Baía a
tarefa de extinguir o
banditismo nordestino

A revolução tomou a peito resolver o problema do banditismo nordestino. Toda gente acreditou que ela ia, para isso, elaborar um programa.

Todas as pessoas de bom senso sabem que morto um bandido sertanejo, outro logo aparece para o substituir. E' o meio que o fórmula. E', pois, um efeito e não uma causa.

Aguardou-se, pois, que a revolução elaborasse um programa, no qual o fuzil não fosse, evidentemente, a base ou o eixo. Acreditou-se que o governo revolucionario evitaria as sucessivas tentativas empiricas e ineptas dos governos anteriores, e cuidasse de um plano de estradas, redistribuição das populações, colonização agricola, escolas, oficinas, postos medicos, melhoramentos nas pequenas cidades e nos povoados, justiça, etc.

Um plano assim, embora a executar sem velocidade, mas também sem morosidade, era, naturalmente, o que impunha o bom senso e indicava a experiencia e malograda repressão a ferro e a fogo do cangaço.

Com bem compreensível surpresa, porém, que se viu? O governo prometeu ao interventor da Baía a tarefa de extinguir o banditismo, e o interventor da Baía não teve outro trabalho além de

reproduzir os processos repressivos dos governos anteriores, ainda que os tivesse revestido de belicosidade mais abundante e aparatosa.

Preparou, para isso, forte expedição policial-militar, equipada com os mais modernos engenhos de guerra, e enviou-a no encalço de Lampeão e de sua quadrilha. Mas até hoje o cangaço não foi apanhado, e já passa de ano que a expedição o persegue. Desalentou-se, por fim, ao que parece, o interventor baiano diante do insucesso da sua ofensiva, tanto que resolveu apelar para o expediente medieval da cabeça a premio. Conhece-se agora, por um telegrama da Baía, o vulto, em homens e em dinheiro, da expedição equipada pelo governo do Estado.

No fim de 1932, o efetivo das forças lançadas contra os bandidos era de 1.170 homens, que consumiam, em despesas mensais, a soma de 203.450\$000, ou, num ano, 2.484.300\$000, tendo a União contribuído com 900.000\$000.

Gastou-se, portanto, muito dinheiro, mas Lampeão continua a depredar, a roubar, a assassinar, a violar. Os 1.170 homens, gastando quasi 2.500 contos, mataram 18 cicarios e aprisionaram 8; ao todo, 26 bandidos postos á margem. Mas o total dos cangaceiros, repartidos em diversos bandos, representa ainda elevado algarismo, e a eliminação ou captura dos 26 comparsas não amainou nelles o apetite da crueldade e da barbaria, porque os assaltos e trucidamento têm continuado.

Diante da nova e desastrosa experiencia, não será melhor cogitar do unico meio possível, acovelhavel, conveniente, desde que, com efeito, haja o proposito de libertar e sanear o sertão? Ainda recentemente, declarava o sr. Epitacio Pessoa que «contra o cangaço será remédio de grande alcance a multiplicação de rodovias». E lembramo-nos, a proposito, de que as numerosas rodovias construídas no sertão cearense contribuíram

VAI REVOLUCIONAR
A VIDA MODERNA!

COMO MARCONI EXPLICA
A POTENCIA DO NOVO
SERVIÇO TELEFONICO
DE ONDAS EXTRA-
CURTAS

Telegramas de Roma afirmam que o primeiro serviço telefonico de ondas extra-curtas ao mundo acaba de ser instalado entre Santa Margherita da Liguria e Roco di Papi, sob a direção de Marconi.

O sabio italiano, falando por ocasião da inauguração desse serviço, disse que ele revolucionará a vida moderna, sendo algo até agora nunca visto nem mesmo imaginado. Por esse invento Marconi promete que será inteiramente suprimido o telefone com fios metallicos dentro de tempo muito breve. Esses fios serão dispensaveis primeiramente nos serviços urbanos e em seguida nas grandes distancias de cerca de cem milhas. Neste momento Marconi põe os ultimos reparos no «telefone de bolso», que ele anuncia como podendo ser considerado do dominio pratico.

A conferencia de Marconi foi ouvida a cem milhas de distancia, asseverando o inventor que com aparelhos adequados se ouvirá perfeitamente uma conversa comum á distancia de trezentas milhas, pelo momento. Os novos aparelhos não custarão caro e terão a vantagem de estar a coberto de perturbações atmosfericas, como acontece atualmente com os aparelhos de radio. A unica dificuldade ainda não resolvida consiste no momento em dirigir a irradiação para o ponto desejado, mas Marconi pensa resolve-la em breve.

CONFECÇÃO de traba-
lhos de "tricot" — ensi-
na-se por preço modico. — A.
BAINHA. Rua 15 de No-
vembro, 9.



muito para segurança e a ordem nessa região, anteriormente sempre perturbada. Vale a pena, portanto, examinar o problema pelo prisma sensato que as circunstancias e a velha experiencia encarecem. E' o que nos informa o «Diario Carioca».

LUIZ SEVERINO & CIA.
Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106
LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA
CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
Grande sortimento de feregens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos e secos e molhados.
Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna Tubarão e Araranguá
CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU
Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:
Carlos Hoepcke S. A.
LAGUNA
Grande estoque permanente de:
Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indenthren: Côres fixas.

Tratamento de Gado!
Injeções novas
Vacinas contra carbunculos hematico, vacinas contra carbunculos sintomatico, vacinas anti-rábica 20 c. c., vacinas anti-rábica 10 c. c., vacinas contra diarréa dos bezerras, sôro contra o garrotinho, sôro contra a febre aftosa, sôro
Côcos da Baía
Em sacos e a varejo
— Armazem Central —
MIGUEL ALANO
contra a pneumonia dos porcos, sôro antimorbina, sôro e vacinas contra batadeira dos porcos.
VENDE
Dario Gomes de Carvalho
LAGUNA

Grande sortimento de artigos para inverno, fazendas marca **OLHO** resistentes a todos os rigores do frio, encontrareis, por preços vantajosos, nas populares
Casas Pernambucanas
INSTALADAS no prédio da firma HUMBERTO ZANELA, á rua Gustavo Richard, 132 — LAGUNA

CORREIO DO SUL
NOS ESPORTES

O Festival Desportivo de Domingo Último

O Palmeiras abate o Barriga Verde. — O Guarani, num gesto de requintada indisciplina e grosseria, abandona o campo da luta. — Nas arquibancadas do Estadio, repetem-se as bravatas escandalosas dos mocinhos bonitos, que a policia não sabe refrear

Conforme estava marcado, realizou-se, no domingo ultimo, o grande festival desportivo promovido em beneficio da Caixa Escolar e das bandas musicais «Carlos Gomes» e «União dos Artistas».

O programa das festas teve inicio ás 11 horas, com uma imponente passeata, pelas ruas da cidade e arrabaldes, em que tomaram parte as nossas apreciadas corporações musicais, cada qual exibindo o seu belo uniforme de gala.

Ao meio-dia, uma salva de 12 tiros ressoou pelos ares, anunciando a aproximação do grande espetáculo desportivo.

Uma hora depois, o majestoso Estadio do «Almirante Lamego» começou a se encher de gente. No morro da «Crise» os desfavorecidos da sorte se comprimiavam, notando-se, como de costume, a presença atraente de muito cavalheiro e de muita dama, da melhor sociedade, pendurados nos galhos e cipós, tal qual simios perfeitos.

As 14 horas, entraram em campo as equipes principais do «Humaitá» e «Guarani», que se empenharam em luta, sob o apito do sr. Mario Teixeira. Esse jogo foi uma verdadeira decepção: de um lado a grande superioridade técnica do «Humaitá»; de outro lado a irritante indisciplina do «Guarani», que deu as piores provas de educação social e esportiva. Ao faltarem 20 minutos para terminar a partida, o quadro guarani, num gesto que mereceu reprovação geral, abandonou vergonhosamente o campo, depois de alguns de seus jogadores haverem desatado o juiz com palavras injuriosas de réles cação. O «placard» assinalava 2 x 1, a favor do disciplinado conjunto dos «cacheados».

As 15 1/2 horas, teve inicio o embate principal daquela ventosa tarde. «Barriga-Verde» e «Palmeiras», os dois perigosos rivais da terra, bateram-se em luta franca e leal. Foram noventa minutos de lindo e emocionante espetáculo, em que ressaltaram a disciplina e harmonia de ambos os contendores. De principio a fim, o prelúdio foi renhido, alcançando fases sensacionais que levavam a assistencia ao delirio da torcida. Essa interessante prova, que foi arbitrada a contento geral pelo sr. Bertoldo Werner, terminou com a vitoria do «Palmeiras», pela contagem de 4 x 2.

Logo após, teve lugar a entrega solene de duas lindas coleções de medalhas aos quadros vencedores, o que foi feito debaixo dos maiores aplausos. Falou, nessa ocasião, o academico Vinicius de Oliveira, redator-chefe deste semanario, que, em rapido improviso, salientou a grande utilidade da Caixa Escolar e das corporações, de musica locais, instituições a quem o gesto nobre e desprendido dos diretores do «Almirante Lamego» havia beneficiado com aquela festa magnificente.

Terminando a reportagem, não podemos deixar de registrar, aqui, as tristes ocorrências verificadas nas arquibancadas do estadio, durante os jogos de domingo ultimo. Novamente, os mocinhos bonitos da elite deram a mais pessima demonstração da sociabilidade que se lhes é arrogada. Alguns deles, transformados em gladiadores medievais, rasgaram-se em luta corporal, fazendo-se heróis selvagens do dia. A policia é, infelizmente, a responsavel pelo sucesso e frequencias de tais cenas degradantes, pois, verdade seja dita, não tem sabido agir com severidade e inteligencia.

O estadio do «Almirante Lamego» é, hoje, por excellencia, o centro de diversão util e sã, em que se reúne, dominicamente, a familia lagunense. E' preciso que ali imperem a ordem, a segurança e o respeito. E a garantia disso compete tão somente ás nossas autoridades policiaes.

Barriga Verde X Hercilio

Afim de enfrentar o vigoroso conjunto do «Hercilio Luz», e compartilhar dos festejos religiosos que se realizarão, hoje, em Tubarão, embarcará, para aquela cidade, em trem de recreio, o destemido onze do «Barriga-Verde».

VIUVA DR. CANDIDO LEÃO

Acompanhada de sua proge-nitora, d. Arminda Colaço, passou por esta cidade, com destino a Tubarão, em visita aos seus parentes, a exma. sra. d. Maria Colaço Freire Leão, viuva do dr. Candido Freire Leão, que durante muitos anos exerceu o cargo de Juiz de Direito naquela comarca, sendo no inicio da sua vida pública promotor nesta cidade.

As exmas. sras., que ha 15 anos se achavam ausentes, foram cumprimentadas por muitas familias em sua passagem pela gáre da Terêsa Cristina.

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREALIS
Codigos:
RIBEIRO, BORGES, MASCOTE e LAGUNENSE
End. tel.: Apolo
Telef., 22 - C. Postal, 75
Rua Gustavo Richard, 154
Santa Catarina - LAGUNA - Brasil
A colera é uma paixão fogaça que corre ás armas sem consentimento da razão.

Devemos imitar São Paulo

De acôrdo com o edital expedido pelo sr. secretario da Agricultura, de São Paulo, fica expressamente proibido o exercicio da caça de aves em geral (canoras, de ornamento, etc.) e de todo e qualquer animal selvagem de pêlo ou não, em todo o territorio daquele

Estado, desde 15 de Setembro corrente até 15 de Abril do proximo ano de 1934.

As estradas de ferro e vias de transportes não poderão receber para despacho os referidos animais vivos ou mortos, salvo ordem especial da directoria da industria animal.

Secção de ferragens da casa CABRAL & IRMÃO

Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. -- Pás. -- Chaves para parafusos, diversos tamanhos. -- Chaves inglesas. -- Enxós para carpinteiros. -- Trados. -- Plainas. -- Machados e machadinhas. -- Martetas. -- Martelos para pedreiros e vidraceiros. -- Alicates. -- Correntes para puxar madeiras. -- Correntes para poço. -- Pregos de cábres e galvanizados. -- Máquinas para cortar cabelo. -- Níveis. -- Prumos. -- Picaretas. -- Serrotes de costas e ponta. -- Talhões de zinco. -- Torquês. -- Chapas, portas e grelhas para fogões. -- Tornos. -- Trincos e maçanetas. -- Rebites de cobre e ferro. -- Colheres para pedreiros. -- Torneiras de metal branco e amarelo de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.

Rua Gustavo Richard, 42
Laguna -- Santa Catarina

Marcenaria Willy

DE
Guilherme Feldmann

Accepta qualquer encomenda de moveis. - Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. - Preços razoaveis - Fornece orçamentos a pedidos.

Orleans Santa Catarina

Correio do Sul na Sociedade

Aniversarios

Fazem anos:
HOJE, o sr. Rubi Teixeira, do nosso alto comercio; a exma. sra. d. Ica Cruz Lima; o jovem João Batista, filho do sr. Ibrahim Claudino.

AMANHÃ, o sr. Ataliba Viana, chefe da contabilidade da Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina; o sr. Henrique Coelho Sá, oficial do Registro de Imoveis da comarca de Tubarão; o jovem Almiro Carvalho, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Maria Vieira Siqueira, esposa do sr. Agostinho Siqueira; a senhora Fiuca Torquato; o jovem Milton Gomes; o menino Ivliten Barreto dos Santos, residente em Bifurcação.

DIA 19, as exmas. sras. dd. Josefina da Silva Ulisséa, Mary de Oliveira Carvalho e Hermelina Rosa Corrêa; a senhora Marfiza Balsini, residente em Joinville; o sr. José Caetano da Silva; o menino Benjamin, filho do dr. Francisco Galoti.

DIA 20, o sr. José Guimarães Cabral, do nosso alto comercio; o menino Hercilio, filho do sr. Duilio Bianchini.

DIA 21, o sr. Osni Martins, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Mimi Carneiro Garcia, residente em Florianopolis.

DIA 22, o sr. dr. Agenor Carneiro, promotor público da comarca de Urussanga; a exma. sra. d. Helena Ferraro Araujo, esposa do sr. Luiz Araujo, residente na Capital Federal; a exma. sra. d. Linoca Laranjeira de Oliveira, esposa do sr. Pedro Fernandes de Oliveira; a menina Magali, filha do sr. Otavio Lebarbenchon.

DIA 23, a senhora Araci Capanema; a exma. sra. d. Alice Cascais Macuco.

Batizado

Foi ontem levada á pia batismal, em Tubarão, a interessante menina Maria Lucilia, filha do dr. Renato Barbosa e sua exma. esposa, d. Lolf Colaço Barbosa.
Serviram de padrinhos o sr. Tucidés Negro e sua exma. esposa, d. Noemia Faraco Negro.

O ALBOR

Festejou, antes de ontem, o seu 33o. aniversario, o nos. colega O Albor, órgão dedicado especialmente ao progresso e interesses lagunenses.

Somente quem moureja na imprensa indigena, sujeito a toda sorte de imprevistos e dissabôres, poderá avaliar o que significa a elevada etapa alcançada pelo acatado decano da imprensa sul catarinense.

Comemorando o seu aniversario, O Albor publicou uma edição de 6 páginas com variada colaboração.

Ao seu diretor-proprietario, sr. Antonio Bessa, apresentamos as nossas felicitações, fazendo votos pela constante prosperidade do seu jornal.

A MORTE

Dedicado ao dr. Burzio

Silencio! Um grito de dôr na bela manhã de 25 de Junho, onde a claridade do sol parecia dizer o último adeus á vida. Manhã clara mas com o ar triste, dizendo a todos que acordavam: Silencio! que hoje dorme o sono eterno o Paulino do dr. Burzio!

Silencio! acaba de morrer o enfermeiro da Santa Casa; duro é perder a quem se estima, mas a morte ceifadora de vidas desafia a medicina e ri da dôr humana. Acabou-se o seu amigo nas horas vagas, foi-se o seu companheiro de lutas e glorias, o seu irmão nas horas de tristezas e amigo nas horas alegres. O seu amigo que o criastes desde criança, que encaminhastes para o bem, compartilhava com suas glorias, com seus triunfos — acabou-se.

Quem não o conhecia? E' voz de grandes e pequenos, ricos e pobres; a todos o seu sorriso de bondade. Hoje não o veremos mais; mas o seu nome será respeitado por todos e será immortalizado na Santa Casa de Misericórdia, onde ele levava alívio áqueles que necessitavam de consolo para as suas dôres, de carinho, de compaixão.

A sua missão nobre, o seu coração amigo, fizeram dele amigo de todos. Portanto, não nos esqueçamos dele. Oremos pela sua alma santa, pois preto ele era, mais tinha a alma branca.

E assim é a morte: ri da dôr humana e desafia a vida.

Casamento

Contratou casamento, a 2 do corrente, em São Francisco, com a senhorita Sira Godoi, filha do sr. Manuel da S. Godoi e de d. Maria Godoi, o sr. Alex Becker.

Bodas de Ouro

Festejou, a 6 do corrente, o seu 50o. aniversario de casamento, o distinto casal Pedro Damiani-Lucia Damiani, residente na vila de Urussanga.

Enfermo

Acha-se gravemente enfermo, recolhido ao leito em sua residencia, o sr. Herminio Teixeira, do comercio esportador desta praça.

Novo clube recreativo em Braço do Norte

Com o nome de «Ipiranga», foi recentemente fundado, em Braço do Norte, um novo clube recreativo, cuja inauguração, transcorrida em o dia 7 do corrente, foi abrilhantada com imponente baile, que se prolongou até alta madrugada.

A nova sociedade almejamos muitas felicidades e agradecemos o convite recebido.

Manifestação intima

Por ocasião da passagem do seu aniversario, a 13 do corrente, o sr. Taciano Barreto do Nascimento, diretor do Grupo Escolar «Jerônimo Coelho», foi alvo de uma manifestação de carinho, por parte do corpo docente e alunos daquela casa, de instrução.

CORREIO DO SUL
NA RELIGIÃO

Festa de N. S. da Piedade

O povo de Tubarão engalana-se hoje para receber festivamente ás pessoas que vão assistir á imponente festa de Nossa Senhora da Piedade, padroeira daquela cidade.

Será trasladada na procissão a imagem que figura no altar-mór daquela igreja e que, precisamente, ha 15 anos não é retirada do nicho.

Partirá desta cidade um trem especial, que além dosromeiros, levará também, o Clube «Barriga Verde», que irá medir forças com o «Hercilio Luz».

Missões

São esperados, no fim do mês, dois missionarios, que vêm especialmente a esta cidade pregar as missões.

Reina, por esse motivo, grande alegria entre os catolicos lagunenses, que, com ansiedade, aguardam a vinda dos dois oradores sacros.

D. Joaquim Domingues de Oliveira

Passou a 7 do corrente, o decimo nono aniversario da posse de d. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo metropolitano de Florianopolis. O insigne prelado recebeu, nesse dia, inúmeras homenagens de afeto e gratidão dos catolicos catarinenses.

Centro Frederico Ozanam

Foi fundado, domingo ultimo, nesta cidade, uma sociedade recreativa que funcionará na casa S. Vicente de Paulo. Os estatutos da nova sociedade não permitem bailes, nem jogo de especie alguma, em que haja aposta de dinheiro.

Um milhão de devotos!

Alemanha — A «Santa Tunica» exposta em Treveris, de 23 de Julho a 15 de Agosto, foi visitada por mais de um milhão de devotos.

«Eu sou a Imaculada Conceição»

Deveria ter sido feita, a 9 do corrente, em Roma, a beatificação de Bernadete Soubirous, nascida em Lourdes em 1844.

A canonização de Bernadete, a quem apareceu a visão da Virgem em uma gruta por onde descem as aguas frias do Pirinêus, esteve sujeita a um longo debate e é o resultado de muitos anos de pesquisas e indagações.

Bernadete se viveu com 89 anos; existem, contudo, algumas pessoas hoje vivas, que a conheceram e podem referir suas reminiscencias. Teve ela a visão aos 14 anos de idade, na caverna que tem o nome de «Grotto Messabiele» onde a Virgem lhe apareceu e exclamou: «Sou a Imaculada Conceição». Muito pouca gente deu credito á menina quando narrou o fato, e somente com o correr dos anos é que a fé começou a iluminar muitos dos que a principio zombaram, e um número progressivo de homens e mulheres acorreram a gruta dirigindo preces á Virgem, apanhando ao mesmo tempo as aguas milagrosas do rio frio e profundo.

Muitos deixaram suas muletas encostadas ás paredes da gruta onde Bernadete teve a sua visão.

A devoção em Nossa Senhora de Lourdes foi autorizada e consagrada, em Roma, pelo Soberano Pontífice.

SENHORES COMERCIAENTES!

MANDAI FAZER Vossos IMPRESSOS NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL

PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

CASA NOVIDADES DE JOÃO BAIÃO

Livros e papeis Louças e vidros Fumos e cigarros

Artigos para presentes Perfumarias Armarinho, etc. etc.

Preços baratissimos

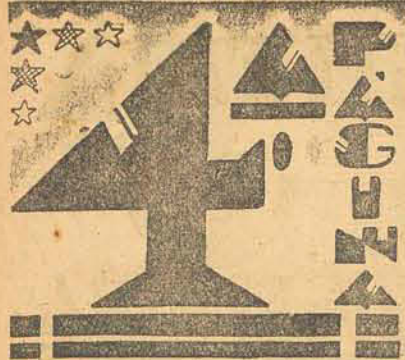
Rua Gustavo Richard, 92

Antiga (Casa Ibenez)

LAGUNA Santa Catarina

DR. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL ATENDE EM SUA RESIDENCIA



COLONIZAÇÃO E ABUSOS

Um "suelto" que encerra conceitos improváveis e uma carta que os retifica

«A Nação», diário que se edita no Rio de Janeiro, publicou a 7 do corrente o *suelto* abaixo, que trás injustas acusações á atuação dos Konders, referente á desnacionalização do território catarinense.

Retificando as inverdades, o sr. Marcos Konder dirigiu áquele jornal carioca uma carta que também transcrevemos.

Jornal independente e sem ligações políticas de qualquer espécie, tendo até varias vezes atacado o Partido Republicano Catarinense, «Correio do Sul» sente-se, entretanto, muito a gosto, em trasladar para as suas colunas a missiva do sr. Marcos Konder, que vem reparar a flagrante injustiça feita aos irmãos Konders, no que diz respeito á nacionalização do Estado.

«Noticia-se que o sr. Vitor Konder, de volta ao Brasil, vai ser o conselheiro técnico de uma grande companhia de colonização, que organizou na Europa.

A empresa se propõe a adquirir vastas extensões de terras em Santa Catarina, onde se estabelecerão colonos tirolezes.

A primeira vista, a nova é das que logo despertam simpatia. O Brasil necessita de elementos estrangeiros que colonizem as suas enormes áreas de terrenos que, á falta de cultura, se perdem, ao abandono.

Mas, ao mesmo tempo, a noticia desperta receios e é preciso que logo de inicio, se acurtelem os poderes públicos.

Santa Catarina, principalmente, deve exigir um cuidado maior, em se tratando de assunto como esse. É um Estado em que predomina o elemento estrangeiro e em que as leis e os costumes do Brasil pouco merecem dos que se julgam ali como em país conquistado.

Sabe-se qual a luta que é preciso manter, nessa unidade da federação, para que nas escolas se ensinem o português e a História do Brasil.

Ninguém ignora também como ali é tudo diferente, a ponto dos brasileiros se sentirem, em certas localidades, como em terra estrangeira.

Permitir que tudo isso se agrave, com a entrada de enorme quantidade de elementos estranhos, parece um tanto imprudente, ainda mais se não

houver uma precaução no sentido de exigir o respeito ás nossas leis.

...E com o sr. Vitor Konder á frente da empresa, mais cauteladas devem se exigir. Porque, durante longos anos, os Konders mandaram em Santa Catarina e foi sob proteção deles que as coisas chegaram ao extremo a que hoje tocam, no que respeita á desnacionalização do território catarinense».

Eis a carta que o cel. Marcos Konder, atualmente no Rio, escreveu á «Nação»:

«Cumprimentos — O «suelto» publicado por esse diário em sua edição de hoje, sob o título «Colonização e Abusos», obriga-me a solicitar-lhe a especial fineza de acolher estas linhas, que visam apenas retificar os conceitos injustos sobre a desnacionalização de Santa Catarina, agravada, segundo o articulista, sob a proteção dos Konders em passado recente.

A colonização e sua influência sobre a nossa futura nacionalidade constitui, a meu ver, um problema tão serio e tão complexo que não pode ser tratado em meia dúzia de linhas. Quero, por isso, limitar-me a acentuar o que já tenho manifestado por mais de uma vez, ao discutir semelhante assunto: a nacionalização não pode ser levada a efeito com medidas draconianas e contraproducentes, já desmoralizadas na velha Europa e contrarias ao nosso apregoad liberalismo. Ela deve ser sobretudo uma obra do Tempo, que mais forte e sabio do que leis e regulamentos, operará a grandiosa tarefa de amalgamento, de seleção e de assimilação das diversas raças que constituem o atual «melting-pot» brasileiro e do qual surgirá a nossa futura raça. Colonos que se fundem e se assimilam rapidamente, desfazendo-se de suas tradições ancestrais, como quem despe uma simples roupa, são elementos etnicamente inferiores que nenhuma contribuição racial valiosa podem trazer á constituição do caráter da nossa futura nacionalidade. É desse ponto de vista elevado e humano que deve ser encaixado o problema da colonização do Sul do Brasil e não sob o prisma de um nacionalismo desconfiado e pessimista

que os sentimentos cívicos-mais de uma vez comprovados dos imigrantes e seus descendentes estão longe de justificar.

Isso não quer absolutamente dizer que devamos deixar crescer os elementos, vindos depois da colonização lusa a povoar terras brasileiras, na ignorancia das nossas coisas, da nossa cultura, da nossa lingua, enfim da nossa brasilidade. Não. Cabe-nos o sagrado dever de brasileiros dar aos colonos escolas, nas quais eles aprendam a nossa lingua e a nossa historia, ou, quando isso não for possível, velar para que nas escolas particulares seja dado ao ensino do vernaculo e das materias correlatas o devido lugar.

Foi o que se fez em Santa Catarina. E sabe v. ex. quem foi o autor da lei que regula o ensino do vernaculo nas escolas particulares? Este seu criado; o mais humilde dos Konders, que elaborou espontaneamente a respectiva lei e a fez passar no Congresso Estadual, quando deputado no quadriênio do nosso saudoso e benemerito conterraneo general Felipe Schmidt. Desde então essa lei tem sido fielmente observada e nunca me constou que tivesse havido por parte das numerosas comunidades escolares alemãs ou italianas do nosso Estado a minima tentativa de repulsa ou sabotagem. O meu irmão Adolfo, o unico de nós quatro que governou o Estado durante pouco menos de quatro anos, não só não alterou essas disposições em relação ao ensino dos estabelecimentos particulares como ainda criou mais algumas escolas nos municípios coloniais. Cria-me piamente, sr. redator, que os Konders podem ter feito muito mal a Santa Catarina, mas seria injusto atribuir-lhes o crime de uma desnacionalização, que, a meu ver, nunca existiu nem será possível criar-se, dado o sentimento brasileiro que domina todos os catarinenses, mesmos os descendentes de estrangeiros. Grato pela publicação desta, confesso-me de v. ex. atento criado e humilde patriota — Marcos Konder.»

PROMISSORIAS em formato moderno e em papel de linho, vendem-se nesta tipografia a 100 réis!

Florescem as iniciativas no sul do Estado

«Departamento Industrial Santo Antonio»

Os srs. Lapoli & Irmão estão organizando, na vizinha cidade de Tubarão, um estabelecimento industrial moderno que será dividido em 3 seções. A 1ª. constará da fabricação de bebidas com ou sem alcool; a 2ª. de derivados de paxe e a 3ª. de conservas.

A nova fábrica, que tomará, o nome de «Departamento Industrial Santo Antonio», acaba de receber todo o seu maquinismo do Estado do Rio Grande do Sul.

A instalação do novo estabelecimento será mais um valioso e significativo avanço para o progresso da industria fábriI no sul do Estado.

*Os irmãos Lapoli tiveram a gentileza de convidar-nos para fazermos uma visita á nova fábrica, logo após a sua definitiva instalação.

XARQUEADA FIGUEIRINHA
DE
LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA

Tem sempre, em depósito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc. Atento pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil

PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS
TUBARÃO -- Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

Imposto de Industria e Profissão

De ordem do sr. Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos srs. contribuintes que, durante o mês de Setembro corrente, se procede nesta Tesouraria á arrecadação do 2º. semestre do Imposto de Industria e Profissão, acrescido da multa de 100%.

Os que deixarem de satisfazer seus pagamentos no referido prazo, poderão fazelos nos meses de Outubro e Novembro, acrescidos das multas de 150% e 200%, respectivamente, depois dos quais, será feita cobrança executiva.

Laguna, 4 de Setembro de 1933.

Tarquinio Bainha
Tesoureiro

Imposto Predial

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno ciente aos srs. proprietarios de edificios no perimetro urbano que, durante o mês de Setembro corrente, se procede nesta Tesouraria á arrecadação, sem multa, do 2º. semestre do Imposto Predial (Decimas Urbanas).

Os que não satisfizerem seus pagamentos no mencionado prazo, poderão fazelos durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro, acrescidos, respectivamente, das multas de 100%, 150% e 200%, depois dos quais o debito será entregue á cobrança executiva.

Tarquinio Bainha
Tesoureiro

RESOLUÇÃO Nº. 109

O CIDADÃO GIOCONDO TASSO, Prefeito Provisorio do Município de Laguna, no uso de suas atribuições, resolve decretar, *ad-referendum* do Conselho Consultivo, o seguinte:

Artigo 1º. — Fica renovado o prazo de noventa (90) dias concedido por leis anteriores para todos os proprietarios, dentro do perimetro urbano, fazerem construir ou reparar os passeios na frente de suas propriedades, cujo estado o exigir.

Artigo 2º. — Decorrido o prazo mencionado, a Prefeitura fará os reparos necessarios e construirá os passeios, cobrando a despesa executi-

José Freitas
Secretario.

CAFÉ TUPI

Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da California. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros, charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.

LAGUNA

A viagem do General Justo

O sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina, falando sobre a proxima viagem do general Justo a ser realizada nos primeiros dias de Outubro, disse que serão assinados entre o Brasil e a Argentina, por aquela ocasião, varios tratados, entre eles antebelico, comercial e o de extradição. Na mesma ocasião será cuidada a instalação no Rio de Janeiro, de uma exposição permanente de produtos argentinos o mesmo acontecendo em Buenos Aires dos produtos brasileiros.

Os dois presidentes cogitarão ainda de estreitar o intercambio intelectual e cultural entre os dois Países.

Queijo parmezon, biscoitos Aimoré, chocolates Bering e Neugebauer
Armazem Central

ZEA MAYS FISCHER

Os Bebês
a exigem com impaciencia.

COMPANHIA CEREAL
REFINADORA CEREAL S.A.
JOINVILLE - BRASIL

João Tomaz de Souza & Cia.

Sucessores de Souza, Fonseca & Cia. Ltda.
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.
CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
Laguna — Estado de Santa Catarina

SERRARIA SANTA TERESINHA

DE
FERNANDO GENEVEZ
COMPRÁ E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1ª. e 2ª.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA
Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE
Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

DR. LUIZ CAMPELI

MEDICO

Pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Clinica geral — Operações — Molestias de Senhoras

Hotel Labes Araranguá

Mota Cripa & Cia., Ltda.

Comissões, Representações e Conta Propria

São os que melhor pagam os produtos da lavoura
Caixa Postal, 120—End. Teleg.: MOTA—Codigos Ribeiro e Lagunense
Telefona, 31—Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)

LAGUNA — Santa Catarina

CORREIO DO SUL
JORNAL INDEPENDENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ASSINATURAS:
Por ano..... 12.000
Por semestre..... 7.000
PAGAMENTO ADIANTADO

Redator - Correspondente na Capital da Republica

PUBLICAÇÃO DE ANUNCIOS
PREÇOS DA TABELA

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA 13 DE MAIO, 3
CAIXA POSTAL, 34

LAGUNA
SANTA CATARINA

TELEFONES:
DIRETORIA..... 86
OFICINAS..... 66

Já podemos falar com Caldas da Imperatriz

Da Cia. Telefonica Catarinense, desta cidade, recebemos o seguinte fonograma:

— «Temos prazer comunicar que foi ligado a rede geral do Estado aparelho telefonico das Caldas da Imperatriz. Atenciosas saudações».

Agradecendo a comunicação, congratulamo-nos com a Cia. Telefonica, por mais esse proveitoso empreendimento.

SENHORA! De figurinos, prefira MODA E BORDADO. Trás mais de uma centena de modelos feitos especialmente para o Brasil. É mais interessante que qualquer outro estrangeiro de preços elevados. 3\$000, é o seu preço.

Flôres Artificiais — Confeccionam-se flôres com maxima rapidez e perfeição. A tratar com A. BAINHA, rua 15 de Novembro, 19.

BOA VIAGEM...

e não esqueça minha encomenda!

É um quadro comum na vida do sertão.
O marido, a cavallo na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher, na hora de partir:

— Não se esqueça dos três metros da chita cor de rosa... olhe os sapatinhos da Maria... o gorriinho do Manuel... o guarda chuva que você me prometeu...

A tudo ouve o sertanejo com atenção, tendo a morder-lhe o peito largo uma pontinha de saudade.

— Não falta mais nada? — pergunta ele estalando no rosto gordo do filho pequenino, o seu beijo de pai.

— Não; mais nada.

E quando o cavallo arranca, sob a pressão da primeira esporada, a mulher faz concha com a mão junto á boca e grita:

— Escute! Ainda temos em pouco, mas é bom trazer mais:
Algodão, morim, meias... e como o Carnaval está chegando, traga a fantasia da Estela. Mas veja lá o que vai fazer! Compre tudo no PARAISO, que é onde se pôde adquirir muita coisa com pouco dinheiro. Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas...

— Ah! mulher, você pensa que eu sou algum trouxa?! Tenho compreensão bastante para saber que só devo fazer as nossas compras no PARAISO, de Paulo Calil. Descança, que o nosso dinheirinho será bem poupado e melhor empregado... Adeus! Maria.

Mais uma esporada, e o cavallo desaparece ao longo da estrada, envolto em densa poeira...